



Prefeitura de Mangaratiba- RJ
Auxiliar de Turma

LÍNGUA PORTUGUESA

| | |
|--|----|
| Leitura, compreensão e interpretação de texto | 1 |
| Vocabulário: sentido denotativo e conotativo, sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia e polissemia..... | 4 |
| Ortografia: emprego das letras, das palavras | 5 |
| da acentuação gráfica | 13 |
| Pontuação: emprego de todos os sinais de pontuação | 15 |
| Classes de palavras: Pronomes - classificação, emprego e colocação pronominal (próclise, ênclise e mesóclise); Verbos - emprego dos modos e tempos, flexões dos verbos irregulares, abundantes e defectivos e vozes verbais; Preposições - relações semânticas estabelecidas pelas preposições e locuções prepositivas; Conjunções - classificação, relações estabelecidas por conjunções, locuções conjuntivas; Substantivos - classificação e flexões; Adjetivos - classificação e flexões | 19 |
| Termos da oração: identificação e classificação.Processos sintáticos de coordenação e subordinação.8. Classificação dos períodos e orações | 42 |
| Concordância nominal e verbal..... | 47 |
| Regência nominal e verbal | 49 |
| Emprego do acento indicativo de Crase..... | 52 |
| Questões | 53 |
| Gabarito..... | 63 |

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

| | |
|--|-----|
| Lei Orgânica do Município de Mangaratiba/RJ | 1 |
| Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Mangaratiba/RJ..... | 67 |
| Questões | 96 |
| Gabarito..... | 102 |

CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

| | |
|--|---|
| Noções de aprendizagem e desenvolvimento infantil | 1 |
| Conhecimento básico de higiene pessoal na infância | 6 |

SUMÁRIO



| | |
|---|-----|
| O processo de desenvolvimento infantil e estímulos adequados a cada fase | 8 |
| Os primeiros cuidados com o recém-nascido | 10 |
| Técnica do banho e higiene da criança | 12 |
| O papel do auxiliar de turma | 15 |
| A organização do tempo e do espaço em educação infantil | 17 |
| O processo educativo em creche | 19 |
| Crescimento e desenvolvimento infantil | 21 |
| Atividades diárias na construção de hábitos saudáveis | 23 |
| Sinais e sintomas de doenças comuns em crianças | 25 |
| Prevenção de acidentes. Primeiros socorros | 26 |
| Cuidados essenciais na infância: alimentação, repouso, higiene e proteção | 28 |
| Cuidados diários com os utensílios dos bebês, quarto, roupas, passeios, transporte e preparo da mala de higiene, viagens e passeios | 30 |
| Amamentação e desmame: como auxiliar a mãe | 31 |
| Jogos e brincadeiras | 32 |
| Preparo, oferta e esterilização da mamadeira do leite artificial | 34 |
| Nutrição e alimentação de crianças de 0 a 6 anos | 35 |
| Cuidado especial com a criança que apresenta a doença do refluxo gastresofágico ... | 38 |
| A prática das ações de cuidado e educação com a criança | 38 |
| Fundamentos de saúde da criança, principais doenças infantis, cuidados com o ambiente e riscos para as crianças | 41 |
| Calendário nacional de vacinas e importância da vacinação | 43 |
| Histórias infantis | 45 |
| Crianças com necessidades educativas especiais | 48 |
| A formação do caráter na infância | 50 |
| Ética na educação infantil | 51 |
| Noções de Puericultura | 53 |
| Direitos da criança e do adolescente. Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069/90 | 56 |
| Lei Federal nº 9.394/96 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional | 122 |
| Ética profissional | 152 |
| Questões | 155 |
| Gabarito | 163 |

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que **compreendemos** adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à **interpretação**, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015
Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”



PREÂMBULO

Nós, os representantes do povo de Mangaratiba, com as atribuições previstas no artigo 29 e usando dos poderes outorgados pelo parágrafo Único do artigo 11 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição da República Federativa do Brasil votamos e promulgamos a seguinte:

LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE MANGARATIBA

TÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º – O Município de Mangaratiba é pessoa jurídica de direito público interno, entidade dotada de autonomia política, administrativa e financeira, integrante do Estado do Rio de Janeiro e da união indissolúvel da República Federativa do Brasil.

Parágrafo Único – O Município rege-se por esta Lei Orgânica e pelas Leis que adotar, observados os princípios Constitucionais da República Federativa do Brasil e do Estado do Rio de Janeiro.

Art. 2º – Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos da Constituição Federal, da Constituição Estadual e desta Lei Orgânica.

Art. 3º – São objetivos fundamentais dos cidadãos deste Município e de seus representantes:

I – assegurar a construção de uma sociedade livre, justa e solidária;

II – garantir o desenvolvimento local e regional sem prejuízo da ecologia e do meio ambiente;

III – contribuir para o desenvolvimento Estadual e Nacional;

IV – erradicar a pobreza e marginalização e reduzir as desigualdades sociais na área urbana e na área rural;

V – promover o bem de todos, sem preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Art. 4º – A soberania popular, que se manifestam quando a todos são asseguradas condições dignas de existência, será exercida:

I – pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto com valor igual para todos;

II – pelo plebiscito;

III – pelo referendo;

IV – pela iniciativa popular do Processo Legislativo.

Art. 5º – Os direitos e deveres individuais e coletivos, na forma prevista na Constituição Federal integram esta Lei Orgânica e devem ser afixados em todas as repartições Públicas do Município, nas escolas, nos hospitais ou em qualquer local de acesso Público, para que todos possam, permanentemente, tomar ciência, exigir o seu cumprimento por parte das autoridades e cumprir, por sua parte, o que cabe a cada cidadão habitante deste Município ou que em seu território transite.

Art. 6º – O Município garantira a plena efetividade dos direitos e garantias individuais e coletivos, observando:

I – ninguém será discriminado, prejudicado ou privilegiado em razão do nascimento, idade, etnia, raça, cor, sexo, estado civil, trabalho rural ou urbano, religião, convicções políticas ou filosóficas, deficiência física ou mental, por ter cumprido pena, nem por qualquer particularidade ou condição;



Conhecimentos Específicos

O desenvolvimento infantil e os processos de aprendizagem são temas fundamentais para a compreensão do comportamento humano desde os primeiros anos de vida. Durante a infância, ocorrem transformações significativas em diversas áreas, incluindo a cognitiva, emocional, social e física, que juntas formam a base para a construção do conhecimento e das habilidades que a criança carregará para a vida adulta. A educação infantil, portanto, não é apenas um período de preparação para a vida escolar, mas um estágio crítico onde as bases do desenvolvimento humano são construídas.

No campo da psicologia e da pedagogia, várias teorias foram desenvolvidas para explicar como as crianças aprendem e se desenvolvem. Essas teorias, propostas por estudiosos como Jean Piaget, Lev Vygotsky e Erik Erikson, oferecem diferentes perspectivas sobre os estágios do desenvolvimento, a influência do ambiente e a importância das interações sociais no crescimento infantil. Compreender essas teorias é essencial para pais, educadores e profissionais da saúde, pois fornece as ferramentas necessárias para apoiar e orientar o desenvolvimento das crianças de maneira eficaz.

Além das teorias, o desenvolvimento infantil é influenciado por uma série de fatores, incluindo genética, ambiente familiar, educação formal e experiências de vida. A interação desses fatores determina não apenas a velocidade e a forma como as crianças atingem determinados marcos de desenvolvimento, mas também como elas aprendem a lidar com desafios, construir relacionamentos e se adaptar ao seu entorno.

A aprendizagem na infância é um processo dinâmico e multifacetado, que envolve a aquisição de novas habilidades e conhecimentos por meio da imitação, observação, descoberta e interação social. Durante essa fase, as crianças estão em constante exploração do mundo ao seu redor, o que lhes permite desenvolver um entendimento mais profundo de si mesmas e dos outros.

Entretanto, nem todas as crianças se desenvolvem ou aprendem da mesma forma ou no mesmo ritmo. Diversos desafios e transtornos podem surgir ao longo do desenvolvimento, como o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e dificuldades específicas de aprendizagem, como a dislexia. A identificação precoce desses desafios e a implementação de estratégias de intervenção adequadas são cruciais para garantir que todas as crianças tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial.

- Teorias do Desenvolvimento Infantil

O estudo do desenvolvimento infantil tem sido enriquecido por diversas teorias que buscam explicar como as crianças crescem e se desenvolvem ao longo do tempo. Cada uma dessas teorias oferece uma perspectiva única sobre os processos cognitivos, sociais e emocionais que ocorrem durante a infância. Nesta seção, exploraremos três das teorias mais influentes: a Teoria Psicossocial de Erik Erikson, a Teoria do Desenvolvimento Cognitivo de Jean Piaget e a Teoria Sociocultural de Lev Vygotsky.

- Teoria Psicossocial de Erik Erikson

Erik Erikson foi um psicólogo que propôs a Teoria Psicossocial, na qual o desenvolvimento humano é dividido em oito estágios, cada um caracterizado por uma crise psicossocial que precisa ser resolvida para que o indivíduo possa avançar de maneira saudável. Erikson expandiu o conceito freudiano de desenvolvimento para incluir aspectos sociais e culturais, sublinhando a importância do ambiente social no desenvolvimento da identidade.

Durante a infância, três estágios são particularmente relevantes:

- **Confiança vs. Desconfiança (0-1 ano):** Neste estágio, a criança desenvolve um senso de confiança ou desconfiança em relação ao mundo ao seu redor, dependendo da consistência e qualidade do cuidado que recebe. Se as necessidades básicas forem atendidas de maneira consistente, a criança desenvolverá confiança e segurança.